



## Exposições, performances, concertos, um espetáculo de circo, masterclasses e conversas entre Lisboa e Porto (e também em Braga)

De 27 de março a 2 de abril, a BoCA - Biennial of Contemporary Arts apresenta, em Lisboa e no Porto, mais de uma dezena de obras e atividades, como conversas com artistas e masterclasses, numa semana em que o público pode experienciar exposições, performances, concertos e um espetáculo de circo.

**Hoje**, Dia Mundial do Teatro, **Romeo Castellucci** participa numa conversa moderada pelo poeta e padre José Tolentino Mendonça, às **19h30**, no Teatro Nacional D. Maria II. Viaja até ao Porto na terça-feira, **28 de março**, para uma [masterclass](#), às 15h, no Mosteiro de São Bento da Vitória / Teatro Nacional S. João.

Também no Mosteiro São Bento da Vitória, a **30 e 31 de março**, Romeo Castellucci faz a estreia nacional da performance [Júlio César - peças soltas](#). Nestas mesmas datas, a performer e coreógrafa austríaca **Florentina Holzinger** em colaboração com a performer **Renée Copraij** (que trabalhou mais de 20 anos junto a Jan Fabre, enquanto performer e dramaturga) apresentam no Negócio/ZDB, em Lisboa, uma performance que resulta de uma pesquisa de cinco dias de residência artística neste local.

**31 de março**, sexta-feira, é também a data da inauguração da exposição de filmes de 16mm [Avantesma Fantasma](#), da autoria de **João Maria Gusmão & Pedro Paiva**, que transformam **até 2 de abril** o palco da Sala Garrett do Teatro Nacional D. Maria II num labirinto de imagens em movimento.

Sexta-feira é o dia em que o jovem português [Van Ayres](#) e a jovem inglesa [Klein](#) se apresentam em concerto, na ZDB, e que **João Pedro Vale** e **Nuno Alexandre Ferreira** estreiam o espetáculo de circo [Palhaço Rico Fode Palhaço Pobre](#), numa metáfora de tudo o que é considerado diferente e desviante, e que se instala **até 2 de abril** numa tenda de circo, no Museu de Lisboa/Núcleo do Palácio Pimenta.

[Música Pobre](#), com direção artística da coreógrafa **Filipa Francisco** e do artista plástico **Pedro Tudela**, e depois de um período de formação com os antropólogos **Filipe Reis** e **Paulo Raposo**, o engenheiro acústico **José Luís Bento Coelho** e a coreógrafa **Vera Mantero**, apresentam a **1 e 2 de abril**, no salão nobre do Teatro Nacional D. Maria II, o resultado de 6 meses de formação e criação artística com alunos de 3 escolas de música do país



(Escola de Música do Conservatório Nacional, Lisboa; Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Porto; Escola Superior de Artes Aplicadas, Castelo Branco).

A BoCA estreia-se em Braga, com o [Workshop Laboratório de Desenvolvimento de Documentário/Tutoriais](#), dirigido por uma das artistas residentes da BoCA em 2017/2018, **Salomé Lamas**, a 1 de abril, no Gnraton. **Salomé Lamas** dirige também uma **Masterclass** aberta ao público, a 9 de março, às 18h, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

A **Videoteca BoCA** prossegue, de terça a domingo, no foyer do Teatro Nacional D. Maria II, permitindo a partilha pública e documentação sobre o passado recente de artistas que integram, na sua maioria, a programação da BoCA.

Os Maus Hábitos, no Porto, recebem o [Workshop Queer Yourself](#), orientado por Mónica Guerreiro, a **31 de março, às 18h00**, tendo como convidada a investigadora **Francesca Rainer**, e a **1 de abril, às 15h00**, tendo como convidados os coreógrafos **Carlota Lagido e Joclécio Azevedo**. Depois das duas sessões em Lisboa com outros convidados, este é o momento do Porto receber uma reflexão em torno do fenómeno *queering* nas manifestações e modos de operar dos criadores contemporâneos – coreógrafos, cineastas, artistas visuais.

Na Semana 2 da bienal BoCA há também a possibilidade de participar numa **conversa com os artistas** que integram a programação, nomeadamente com **Héctor Zamora**, que se junta à curadora Inês Grosso na quinta-feira, **30 de março**, às 19h, no MAAT, em Lisboa; com **Florentina Holzinger**, após a apresentação pública da performance de sexta-feira, **31 de março**, no Negócio/ZDB; e com os **orientadores de Música Pobre**, no sábado, **1 de abril**, também após a apresentação, no TNDMII.

Durante esta semana, continua a ser possível experienciar a instalação [Pinball Bosch – venha jogar com Deus e com o demónio](#) do encenador/dramaturgo argentino **Rodrigo García**, no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, e de conhecer os desenhos da coreógrafa e bailarina **Tânia Carvalho**, no Teatro da Politécnica, em Lisboa, na exposição [Toledo](#).

[Casa-animal](#), monumento definido para o espaço público que resulta da colaboração entre os artistas residentes da BoCA **Musa paradisíaca** (Eduardo Guerra e Miguel Ferrão) e o Arquiteto Miguel Roxo, está de portas abertas no jardim do Complexo dos Coruchéus, em Lisboa, a partir das



14h00, e recebe na quinta-feira, **30 de março**, um **ciclo de filmes com a curadoria Rencontres Internationales Paris/Berlin**.

E, nas ruas de Lisboa e do Porto, podem descobrir-se as *pen drives* que o artista alemão **Aram Bartholl** coloca à disposição do público, de forma a encontrar e partilhar informação, offline e anonimamente. É a instalação [Dead Drops](#), que se estende até 30 de abril. A localização das pen drives está disponível -em [www.bocabienal.org](http://www.bocabienal.org).

Até 24 de abril, a instalação visual e sonora [Ordem e Progresso](#), do artista mexicano **Héctor Zamora**, pode ser visitada na Galeria Oval do MAAT, em Lisboa.

A BoCA decorre de 17 de março a 30 de abril e celebra as artes performativas, as artes visuais, a performance e a música em 23 locais, numa nova sinergia entre museus, teatros e galerias, e espaço público de Lisboa e Porto.

São 47 artistas nacionais e internacionais que se apresentam em 20 performances, 10 instalações e exposições e 6 concertos, em mais de 18 estreias mundiais (artes performativas, artes visuais e performance) e 16 estreias nacionais.

Durante as 6 semanas e meia de apresentação da BoCA, o LUX/Frágil é o Ponto de Encontro, de quinta a sábado, a partir das 22h00, onde acontecem sessões informais com os artistas, performances, concertos e está patente uma instalação vídeo permanente do chinês Tianzhuo Chen.

Até 30 de abril, toda a programação da BoCA, bem como informação sobre os workshops, masterclasses e conversas pode ser consultada em [www.bocabienal.org](http://www.bocabienal.org).

**Para mais informações, contactar:**

Helena Marteleira

966780449

[comunicacao@bocabienal.org](mailto:comunicacao@bocabienal.org)